



FRAS-LE S.A. E CONTROLADAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Informações complementares

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Demonstrações do valor adicionado

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Fras-le S.A.
Caxias do Sul - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fras-le S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das controladas Fras-le Argentina S.A. e Fras-le North America, Inc., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que diz a respeito ao valor desses investimentos que totalizam R\$ 9.169 mil (R\$ 10.022 mil em 2006) e do resultado positivo de equivalência patrimonial decorrente dessas controladas no valor de R\$ 1.228 mil (R\$ 2.329 mil em 2006), está baseada exclusivamente nos pareceres desses outros auditores independentes.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fras-le S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, dos fluxos de caixa e o relatório por segmento geográfico representam informações complementares àquelas

demonstrações, as quais não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, tomadas em conjunto.

25 de janeiro de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resinas, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando as seguintes informações complementares abrangendo a controladora e o consolidado:

a. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. (Anexo I)

b. Demonstrações do valor adicionado

A Administração está divulgando, nos moldes do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 01/07 e Resolução CFC nº. 1.010/05, a demonstração do valor adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração.

Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia e suas controladas. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado. (Anexo II)

c. Relatório por segmento

No relatório por segmentos geográficos, são identificados os segmentos geográficos em que a empresa está atuando, com fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos. (Anexo III)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

d) Ativos circulante e não circulante

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Clientes**

Os saldos de clientes são registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e

armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

e) *Permanente*

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

Registrado ao custo de aquisição.

f) *Passivos circulante e não circulante*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

g) *Provisões para contingências*

Uma provisão para contingências é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) *Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários*

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à Deliberação CVM nº. 371/00.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no período para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Fras-le S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	2007		2006	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Fras-le Argentina S.A. (a)	94,00	-	94,00	-
Fras-le North America, Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	99,00	-	99,00	-
Fras-le México S de RL de CV (a)	99,66	-	99,66	-
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00

(a) Sociedade controlada no exterior.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e

- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Lucro do exercício</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	2007	2006	2007	2006
Controladora	<u>40.349</u>	<u>40.106</u>	<u>192.411</u>	<u>165.541</u>
Realização de lucro auferido pela controladora em transações com controladas líquidas de imposto de Renda e Contribuição Social	1.278	676	-	-
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	(<u>621</u>)	-	(<u>621</u>)	(<u>1.278</u>)
Consolidado	<u>41.006</u>	<u>40.782</u>	<u>191.790</u>	<u>164.263</u>

5 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Caixa e bancos	1.517	2.394	2.175	2.801
Aplicações financeiras	<u>86.096</u>	<u>19.661</u>	<u>86.096</u>	<u>19.661</u>
	<u>87.613</u>	<u>22.055</u>	<u>88.271</u>	<u>22.462</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 100,0% e 100,9% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Circulante:				
No País	32.919	32.328	32.919	32.328
No exterior	26.209	29.229	35.591	39.459
Empresas controladas	9.456	10.255	-	-
Partes relacionadas	127	335	127	335
Menos:				
Cambiais descontadas	(5.392)	(11.515)	(5.392)	(11.515)
Provisão para devedores duvidosos	(<u>953</u>)	(<u>1.600</u>)	(<u>1.725</u>)	(<u>2.515</u>)
	<u>62.366</u>	<u>59.032</u>	<u>61.520</u>	<u>58.092</u>

7 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Produtos acabados	14.124	12.645	24.231	21.838
Produtos em elaboração	5.270	4.871	5.270	4.871
Matérias-primas	14.513	14.458	14.513	14.458
Materiais auxiliares e de manutenção	1.604	1.508	1.604	1.580
Estoques em poder de terceiros	11.186	4.838	11.186	4.838
Adiantamento a fornecedores	<u>732</u>	<u>1.404</u>	<u>732</u>	<u>1.819</u>
	<u>47.429</u>	<u>39.724</u>	<u>57.536</u>	<u>49.404</u>

8 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
ICMS	5.671	6.258	5.671	6.258
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.630	2.648	2.630	2.648
COFINS	2.791	3.872	2.791	3.872
PIS	605	840	605	840
Outros	<u>381</u>	<u>354</u>	<u>1.814</u>	<u>1.489</u>
Total	12.078	13.972	13.511	15.107
Circulante	<u>6.556</u>	<u>7.872</u>	<u>7.989</u>	<u>9.007</u>
Não circulante	<u>5.522</u>	<u>6.100</u>	<u>5.522</u>	<u>6.100</u>

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b. PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c. Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9 Transações com partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, bem como, as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Controladas e partes relacionadas

	Jost Sistemas Auto-motivos Ltda.		Suspensys Sistemas Auto-motivos Ltda.	Randon S.A. Implementos e Participações	Master Sistemas Auto-motivos Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Andina Com. Y Repr. Ltda.	Fras-le México S. de RL de CV.	Outras partes relacionadas(a)	Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Ativo												
Contas a receber por vendas	27	5	16	14	65	5.034	4.422	-	-	-	9.583	10.590
Mútuos a receber	-	-	-	5.315	-	-	-	-	-	-	5.315	6.897
Passivo												
Contas a pagar por compras	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	12	8
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.930	1.930	251
Resultado do período												
Compra de produtos e serviços	14	-	-	4.337	89	-	-	-	-	-	4.440	4.528
Venda de produtos e serviços	-	135	-	87	20.752	12.938	21.179	-	-	-	55.091	60.573
Despesas com comissões	73	-	60	-	17	-	2.575	237	403	-	3.365	3.540
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	138	9
Receitas financeiras	-	-	-	658	-	-	-	-	-	-	658	334

(a) Saldos de mútuos a pagar mantido junto a diretores, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas.

Os direitos e as obrigações com partes relacionadas são principalmente representados por transações mercantis, relativos a transações de compra e venda. Saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

10 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Participações em empresas controladas	9.299	10.145	-	-
Outros investimentos mantidos ao custo	<u>1.105</u>	<u>1.770</u>	<u>1.106</u>	<u>1.770</u>
	<u>10.404</u>	<u>11.915</u>	<u>1.106</u>	<u>1.770</u>

b. Movimentação dos saldos

	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le Andina Com. Y Repr. Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	4.550	5.472	58	65	10.145
- Equivalência patrimonial	(918)	2.146	(8)	15	1.235
- Dividendos distribuídos	-	(2.081)	-	-	(2.081)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>3.632</u>	<u>5.537</u>	<u>50</u>	<u>80</u>	<u>9.299</u>

c. Informações das investidas

	<i>Fras-le North América inc(a)</i>	<i>Fras-le Argentina S/A (a)</i>	<i>Fras-le a Com Y Repres . Ltda</i>	<i>Fras-le México S de RL de CV</i>	2007	2006
Capital social	35	870	19	2		
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)						
- Ordinárias	20	1.454	-	-		
- Quotas	-	-	10	15		
Participação no capital social, no final do período - %	100,00	94,00	99,00	99,66		
Patrimônio líquido ajustado	3.634	5.892	50	80		
Lucro líquido do período	19	3.097	(5)	55		
Resultado da equivalência patrimonial	(918)	2.146	(8)	15	1.235	2.410
Valor do investimento	3.632	5.537	50	80	9.299	10.145

(a) Informações revisadas por outros auditores independentes.

d. Dividendos recebidos

A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 2.081 até 31 de dezembro de 2007 (R\$ 2.484 até dezembro de 2006).

11 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		2007		2006		2007		2006	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	4	32.659	(11.684)	20.975	22.186	33.624	(11.942)	21.682	23.072
Máquinas e equipamentos	10	156.508	(105.618)	50.890	50.363	157.022	(106.069)	50.953	50.446
Moldes	10	48.346	(24.733)	23.613	22.471	48.346	(24.733)	23.613	22.471
Móveis e utensílios	10	7.622	(5.150)	2.472	1.818	7.854	(5.339)	2.515	1.888
Veículos	20	2.013	(1.582)	431	390	2.155	(1.666)	489	486
Equipamentos de computação	20	5.629	(4.173)	1.456	1.307	5.846	(4.353)	1.493	1.339
Terrenos		1.080	-	1.080	1.080	1.163	-	1.163	1.182
Imobilização em andamento		15.102	-	15.102	4.895	15.102	-	15.102	4.895
Adiantamento a fornecedores		1.327	-	1.327	2.273	1.327	-	1.327	2.273
		<u>270.286</u>	<u>(152.940)</u>	<u>117.346</u>	<u>106.783</u>	<u>272.439</u>	<u>(154.102)</u>	<u>118.337</u>	<u>108.052</u>
Intangível									
Software	20	5.045	(3.059)	1.986	2.011	5.045	(3.059)	1.986	2.011
		<u>275.331</u>	<u>(155.999)</u>	<u>119.332</u>	<u>108.794</u>	<u>277.484</u>	<u>(157.161)</u>	<u>120.323</u>	<u>110.063</u>

b. Movimentação do custo

	Consolidado				
	2006	2007			
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangíveis					
Edificações	33.780	18	(234)	60	33.624
Máquinas e equipamentos	146.835	2.226	(1.090)	9.051	157.022
Moldes	43.804	578	-	3.964	48.346
Móveis e utensílios	7.211	365	(333)	611	7.854
Veículos	2.191	153	(252)	63	2.155
Equipamentos de computação	5.277	614	(95)	50	5.846
Terrenos	1.182	-	(19)	-	1.163
Imobilizado em andamento	4.895	19.734	-	(9.527)	15.102
Adiantamentos a fornecedores	<u>2.273</u>	<u>3.326</u>	<u>-</u>	<u>(4.272)</u>	<u>1.327</u>
	<u>247.448</u>	<u>27.014</u>	<u>(2.023)</u>	<u>-</u>	<u>272.439</u>
Intangíveis					
Softwares	<u>4.373</u>	<u>674</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>5.045</u>
	<u>251.821</u>	<u>27.688</u>	<u>(2.025)</u>	<u>-</u>	<u>277.484</u>

(a) As obras em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais.

(b) Os bens totalmente depreciados em uso correspondem ao montante de R\$ 99.605 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 93.024 em 31 de dezembro de 2006).

12 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			2007	2006	2007	2006
Moeda nacional:						
Empréstimos bancários – FINEP	TJLP/ URTJ	2,5% a.a.	16.364	13.905	16.364	13.905
BNDDES	TJLP	2,7 a 5,4% a.a.	52.948	7.102	52.948	7.102
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio US\$ 13.701 mil	Variação cambial	5,4% a 6,2% a.a.	24.269	14.576	24.269	14.576
BNDDES US\$ 4.283 mil	Variação cambial	2,5% a 2,7% a.a.	7.588	1.439	7.588	1.439
IFC financiamento de US\$ 2.040 mil	Variação cambial + Libor	3,0% a.a.	<u>3.613</u>	<u>7.229</u>	<u>3.613</u>	<u>7.302</u>
			<u>104.782</u>	<u>44.251</u>	<u>104.782</u>	<u>44.324</u>
Valores a pagar de operações de swap	Variação Cambial	103% do CDI(-) 6,8% a.a.	-	1.432	-	1.432
			<u>104.782</u>	<u>45.683</u>	<u>104.782</u>	<u>45.756</u>
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			66.662	25.690	66.662	25.763
Exigível a longo prazo			<u>38.120</u>	<u>19.993</u>	<u>38.120</u>	<u>19.993</u>

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

**Controladora e
Consolidado**

Ano de vencimento:	2007
2009	11.325
2010	8.499
2011	8.500
2012	6.458
2013	2.417
2014	737
2015 a 2016	<u>184</u>
	<u>38.120</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 64.054 (R\$ 64.054 em 2006), hipoteca de bens imóveis no valor de R\$ 15.606 (R\$ 15.606 em 2006), hipoteca de bens imóveis da controladora Randon S.A Implementos e Participações no valor de R\$ 3.347 em 31 de dezembro de 2007, nota promissória no valor de R\$ 35.710 (R\$ 10.044 em 2006), avais/fianças da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 4.452 (R\$ 7.102 em 2006).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos. Em 31 de dezembro de 2007 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

13 Programa de Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº. 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e Cofins do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

	Impostos federais
Principal	10.091
Multa e juros	<u>8.727</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>18.818</u>
(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela Receita Federal	(1.768)
Total dos débitos incluídos no PAES	17.050
(-) Pagamentos efetuados até 31 de dezembro de 2007	(9.897)
(+) Atualização monetária até 31 de dezembro de 2007	<u>5.044</u>
Saldo dos débitos em 31 de dezembro de 2007	12.197
(-) Total do passivo circulante	<u>(2.218)</u>
Total do exigível a longo prazo	<u>9.979</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com impostos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no exigível a longo prazo com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 31 de dezembro de 2007 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	459	403	10	459	403	10	18	18
b) tributário	1.431	3.176	169.447	1.638	3.176	169.323	7.472	7.486
c) trabalhista	975	1.392	-	975	1.392	-	142	142
d) previdenciário	<u>1.636</u>	-	<u>1.122</u>	<u>1.636</u>	-	<u>1.122</u>	<u>1.474</u>	<u>1.474</u>
Sub-total	<u>4.501</u>	<u>4.971</u>	<u>170.579</u>	<u>4.708</u>	<u>4.971</u>	<u>170.455</u>	<u>9.106</u>	<u>9.120</u>
Depósito judicial	(1.894)	-	-	(1.894)	-	-	(1.894)	(1.894)
Total líquido	<u>2.607</u>	<u>4.971</u>	<u>170.579</u>	<u>2.814</u>	<u>4.971</u>	<u>170.455</u>	<u>7.212</u>	<u>7.226</u>

Cível – a maioria das ações são indenizatórias movidas por ex-funcionários em função dos distratos;

Tributário – representado por autuações federais que encontram-se com processos em julgamento na fase administrativa, no STJ e STF.

A Companhia possui processos em andamento, para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas impugnações sobre a improcedência das autuações e os processos encontram-se em fase administrativa. Os principais processos de risco remoto são os seguintes:

a. Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 94.100, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros. A receita federal pronunciou-se em resposta a apresentação de defesa da Companhia, já reconhecendo a operação desta como intermediação comercial adequada para transações que representam 29% do montante discutido. Os demais valores permanecem em discussão administrativa junto a Receita Federal.

- b. Créditos de PIS com débitos de COFINS e PIS** – A Receita Federal glosou parcialmente compensação de créditos de PIS com débitos de COFINS e IPI no valor de R\$ 18.881 da Companhia, embora houvesse decisão judicial transitada em julgado. A empresa ingressou com Ação Anulatória visando a desconstituição do crédito tributário relativo a não homologação da compensação efetuada.
- c. IPI, PIS, COFINS** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas no momento da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor do processo é de R\$ 9.855.
- d. Imposto de Renda e Contribuição Social** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas na aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o lucro líquido. O valor do processo é de R\$ 5.230.
- e. Imposto de Importação** - A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n 2072/96, no valor de R\$ 5.093. A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- f. IPI** – A Companhia foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro de 1997 a setembro de 1997 no valor de R\$ 3.061. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórias;

Previdenciário – autuações do INSS que encontram-se em julgamento no TRF.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 31 de dezembro de 2007 contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos e está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora e Consolidado	
	Possível	Remota
a) Tributário	1.842	28.628
b) Previdenciário	<u>1.431</u>	<u>-</u>
Total:	<u>3.273</u>	<u>28.628</u>

- a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;
- b) previdenciário – referentes a seguro acidente trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

a. Movimentação dos processos

	Consolidado			
	2006	2007		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Saldo Final
Cíveis	672	-	(213)	459
Trabalhistas	1.042	-	(67)	975
Tributárias	1.661	207	(230)	1.638
Previdenciário	<u>1.545</u>	<u>103</u>	<u>(12)</u>	<u>1.636</u>
	<u>4.920</u>	<u>310</u>	<u>(522)</u>	<u>4.708</u>

15 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é uma das patrocinadoras do RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

A posição do passivo atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

	2007
	Controladora e consolidado
Passivo atuarial	
Valor presente da obrigação atuarial	(3.329)
Valor justo dos ativos do plano	4.572
(Perdas) atuariais não reconhecidas	<u>(1.709)</u>
Passivo líquido no balanço patrimonial	<u>(466)</u>

A composição do resultado atuarial é dada conforme segue:

Custo do serviço acumulado	167
Juros sobre a obrigação atuarial	286
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(481)
Ganhos atuariais líquidos reconhecidos no ano	<u>(38)</u>
Total	<u>(66)</u>

A movimentação no passivo líquido reconhecida no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

	<u>2007</u>
	Controladora e consolidado
Passivo líquido no início do exercício	(689)
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado/patrimônio líquido	66
Contribuições pagas	<u>157</u>
Passivo líquido no final do exercício	<u>(466)</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	%
Taxa de desconto em 31 de dezembro	9,20 a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano em 31 de dezembro	11,00 a.a.
Aumentos salariais futuros	7,12 a.a.
Aumentos futuros de benefícios	4,00 a.a.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

16 Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Ativo circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar	-	3.508	-	3.508
Base negativa de Contribuição Social	-	1.594	-	1.594
Provisões diversas	702	741	721	749
Provisão para comissões sobre vendas	370	459	370	459
Provisão para devedores duvidosos	<u>324</u>	<u>544</u>	<u>324</u>	<u>544</u>
	<u>1.396</u>	<u>6.846</u>	<u>1.415</u>	<u>6.854</u>
Realizável a longo prazo:				
Prejuízos fiscais a compensar	3.440	1.180	3.440	1.180
Base negativa de Contribuição Social	1.287	142	1.287	142
Operações de derivativos	1.292	1.293	1.292	1.293
Provisão para contingências	1.486	1.572	1.486	1.572
Provisão plano de pensão	158	234	158	234
Provisões diversas	<u>348</u>	<u>348</u>	<u>348</u>	<u>348</u>
	<u>8.011</u>	<u>4.769</u>	<u>8.011</u>	<u>4.769</u>
Passivo Circulante:				
Operações de derivativos	<u>1.301</u>	<u>981</u>	<u>1.306</u>	<u>990</u>
Exigível a longo prazo:				
Depreciação acelerada incentivada	38	69	38	69
Receitas diversas	<u>-</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>115</u>
	<u>38</u>	<u>184</u>	<u>38</u>	<u>184</u>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº. 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ano de vencimento:	2007	2007
2008	95	109
2009	<u>7.973</u>	<u>7.973</u>
	<u>8.068</u>	<u>8.082</u>

b. Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>60.584</u>	<u>54.072</u>	<u>63.333</u>	<u>56.507</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social: Pela alíquota fiscal combinada	20.599	18.384	21.533	19.212
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	2.024	2.046	2.024	2.046
Exclusões permanentes: Juros sobre capital próprio	(3.567)	(3.713)	(3.567)	(3.713)
Receitas isentas de impostos	(420)	(819)	(-)	(-)
Deduções	(4.779)	(4.283)	(4.779)	(4.283)
<i>Outros itens:</i> <i>Efeito das diferenças de alíquota no exterior</i>	-	-	182	-
Outros	<u>3.774</u>	<u>(25)</u>	<u>4.144</u>	<u>(54)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período	<u>17.631</u>	<u>11.590</u>	<u>19.537</u>	<u>13.208</u>
Alíquota efetiva	<u>29,1%</u>	<u>21,4%</u>	<u>30,8%</u>	<u>23,4%</u>

17 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 68.254.000 ações nominativas, sendo 44.116.233 ordinárias e 24.137.767 preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva geral de lucros (estatutária)*

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

c. Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei nº. 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº. 9.457/97. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº. 6.404/76.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

Lucro líquido do exercício	40.349
Reserva legal (5%)	<u>2.017</u>
Base de cálculo para dividendos	38.332
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>9.583</u>
Dividendos propostos (31%)	11.906
Juros sobre o capital próprio	10.490
Imposto de renda retido na fonte (15%)	<u>1.573</u>
Valor líquido creditado	<u>2.989</u>

O valor dos referidos juros foi imputado ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente, por conta do corrente exercício em conformidade com o item V de Deliberação CVM 207/96.

d. Juros sobre o capital próprio - Lei nº. 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº. 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 10.490 (R\$ 10.921 em 2006).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício foram reduzidos em R\$ 3.567 (R\$ 3.713 em 2006) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

18 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas financeiras:				
Varição cambial	11.550	19.799	11.550	19.800
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	6.471	4.838	6.471	4.838
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	1.109	-	1.109
Ganhos com operações de outros derivativos	10.015	8.333	10.015	8.333
Rendimentos de contratos de mútuos	658	334	658	334
Outras receitas financeiras	<u>672</u>	<u>1.383</u>	<u>690</u>	<u>1.383</u>
	<u>29.366</u>	<u>35.796</u>	<u>29.384</u>	<u>35.797</u>
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(12.445)	(17.641)	(14.190)	(18.419)
Juros sobre financiamentos	(5.266)	(4.340)	(5.266)	(4.340)
Despesas de operações de <i>swap</i>	(224)	(2.697)	(224)	(2.697)
Perdas com operações de outros derivativos	(345)	(2.761)	(345)	(2.761)
Despesas de contratos de mútuos	(138)	(9)	(138)	(9)
Outras despesas financeiras	<u>(7.567)</u>	<u>(5.970)</u>	<u>(7.987)</u>	<u>(6.500)</u>
	<u>(25.985)</u>	<u>(33.418)</u>	<u>(28.150)</u>	<u>(34.726)</u>
Resultado financeiro	<u>3.381</u>	<u>2.378</u>	<u>1.234</u>	<u>1.071</u>

19 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007 estão identificados a seguir:

Saldo	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Disponibilidades	87.613	87.613	88.271	88.271
Operações de derivativos	26	5.725	26	5.725
Tributos a recuperar	12.078	12.078	13.511	13.511
Tributos diferidos ativo	9.407	9.407	9.426	9.426
Mútuos a receber	5.315	5.315	5.315	5.315
Investimentos:				
Avaliados ao custo:				
Sem cotação em bolsa	1.105	1.105	1.106	1.106
Avaliados pelo MEP:				
Sem cotação em bolsa	9.299	9.299	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Em moeda nacional	69.312	69.312	69.312	69.312
Em moeda estrangeira	35.470	35.470	35.470	35.470
Operações de derivativos	-	617	-	671
Tributos diferidos passivo	1.339	1.339	1.344	1.344
Mútuos a pagar	1.930	1.930	1.930	1.930

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- *Disponibilidades e aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente e de aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- *Mútuos a receber*

Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se tratam de operações com controladas e coligadas.

- *Tributos a recuperar/diferidos*

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- *Investimentos*

Os valores de mercado para os investimentos são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não possuem cotação de mercado.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos

similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

Os valores de mercado para o financiamento de BNDES/FINAME são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

- **Derivativos**

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com operações de *swap*, contratos a termo e opções, todas registradas na BM&F e envolvendo taxas prefixadas. Os contratos futuros de dólar da BM&F são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* de variações de taxas de câmbio e taxas de financiamentos. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações além das que já foram registradas nas demonstrações financeiras.

- **Limitações**

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 953 (controladora) e R\$ 1.725 (consolidado) (em 2006 – R\$ 1.600 e R\$ 2.815) representativos de 1 % (em 2006 – 2%) do saldo de contas a receber em aberto da controladora e 3 % (em 2006 – 4%) do saldo das contas a receber em aberto do consolidado.

d. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou em dezembro de 2007 com a variação negativa de 17,1% (no exercício de 2006 a variação negativa de 8,7%).

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também, à variação cambial, conforme quadro abaixo:

	2007	2006
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	20.025	10.872
Consolidado	20.025	10.906
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	21.017	20.639
Consolidado	14.759	15.313
C. Operações financeiras de “swap” em dólares norte-americanos		
Controladora	-	670
Consolidado	-	670
D. (Superávit) / Déficit apurado (A-B)		
Controladora	(992)	(9.097)
Consolidado	5.266	(3.737)

As operações financeiras com derivativos cambiais realizadas ao longo do período podem ser sumarizadas como segue:

Empresa	Taxa ativa	Taxa passiva	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladora e consolidado	Variação cambial	Variação cambial	<u>10.015</u>	<u>569</u>

A Companhia contratou operações financeiras de derivativos, na classificação de “opções”, na modalidade de *swap* com arrendimento, também conhecida como “Zero Cost Collar”. O total destas operações em aberto em 31 de dezembro de 2007 atinge o montante de US\$ 37 milhões, com vencimento mensal de 15 de janeiro de 2008 a 15 de dezembro de 2008, que garante ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, um direito futuro sobre exportações, mas não uma obrigação, e ao seu vendedor, uma obrigação futura, caso seja exercida a opção. Com esta operação de “opções” a empresa está garantindo um valor mínimo de liquidação de suas exportações futuras correspondente ao valor da taxa de câmbio do dólar que varia, conforme o vencimento, de R\$ 1,78 a R\$ 2,07 e somente terá uma obrigação se a taxa do dólar estiver acima da posição que varia entre R\$ 1,95 a R\$ 2,22. A taxa de câmbio do dólar intermediária a essas posições não gera obrigação nem direito a nenhuma das partes.

Neste período, a Fras-le já realizou a opção de U\$ 38 milhões dos valores contratados tendo um resultado positivo de R\$ 7.669 mil. Para as operações não vencidas, em 31 de dezembro de 2007 o total do valor de mercado é de R\$ 5.669 para operações com resultado a receber e R\$ 671 de operações com resultado a pagar pela Fras-le. Este montante não está registrado na contabilidade, pois a Companhia aguarda o acionamento da opção de compra e venda para efetivamente constituir-se em uma obrigação e/ou direito.

e. Risco de preço

Considerando que as exportações são equivalentes a 36,9% da receita líquida da controladora e 39,4% no consolidado em 31 de dezembro de 2007, incluindo neste caso as vendas das controladas do exterior, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço

que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. Este risco poderá ser, em grande parte, minimizado pelo volume das importações da empresa previstas para o próximo ano.

f. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, compra e venda de contratos de opções e contratos de câmbio a termo como *hedge*, tem por objetivo minimizar os riscos em operações, financiamentos e investimentos com moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

20 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

		Controladora	
		Total dos limites de indenização	
Risco coberto		2007	2006
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	303.706	79.815
Automóveis	Colisão e responsabilidade civil.	2.005	2.958
Acidentes pessoais		<u>4.268</u>	<u>1.308</u>
		<u>309.979</u>	<u>84.081</u>

21 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº. 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participações nos lucros referente ao exercício de 2007 foi no valor de R\$ 5.262 (R\$ 5.443 em 2006).

22 Arrendamento mercantil

A Companhia é arrendatária de veículos e equipamentos de computação, com opção de compra mediante contratos de arrendamento mercantil. A posição desses contratos em 31 de dezembro de 2007 é a seguinte:

Bens	Encargos	Prazo remanescente em meses	Saldos dos valores contratados		Opção de compra /valor residual	
			2007	2006	2007	2006
Veículos	CDI + 4,9% a.a	de 15 a 29 meses	353	551	6	6
Equipamentos informática	CDI	de 02 a 11 meses	<u>286</u>	<u>431</u>	<u>27</u>	<u>27</u>
			<u>639</u>	<u>982</u>	<u>33</u>	<u>33</u>

23 Eventos subsequentes

Alterações na lei das SAs (6.404/76)

A Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entram em vigor em 01 de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que na avaliação de nossa Administração poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. No caso das companhias abertas a Demonstração do Valor Adicionado – DVA também foi introduzida como publicação obrigatória. DFC e DVA são também mandatórias para todas as grandes empresas independentemente de sua forma societária, estando sujeitas à auditoria independente. A Companhia atualmente divulga as referidas demonstrações, conforme instruções do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07.
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido. O montante de ativo intangível da empresa está demonstrado na nota explicativa nº 11.
- Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.
- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:

- *Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;*
- *O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de e taxas de depreciação, amortização e exaustão;*
- *Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;*
- *Instrumentos financeiros “disponíveis para venda” ou “destinados à negociação” passam a ser avaliados a valor de mercado;*
- *Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior. A Companhia divulga na nota explicativa nº 19 o valor de mercado destes instrumentos, em comparação com o custo contábil atual.*
- *As participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa, deverão ser incluídas na demonstração do resultado do exercício.*
- *Eliminação da possibilidade de registro de reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A nova Lei deu opção às companhias para manterem os saldos existentes e realizarem esses saldos dentro das regras atuais ou estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008. A Companhia pretende manter os saldos existentes.*

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, exceto pelas informações já divulgadas nas notas explicativas mencionadas acima.

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior - Conselheiro

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI
Luis Antonio Oselame - Diretor
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor
Gilberto Carlos Crosa - Diretor

Gotardo Antonio Perozzo
Contador CRC-RS: 27.424

Anexo I

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	40.349	40.106	41.006	40.782
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	16.991	14.780	17.108	14.934
Custo dos ativos permanentes vendidos	1.626	446	1.637	78
Equivalência patrimonial	(1.235)	(2.410)	-	-
Participação dos minoritários	-	-	5	350
Variação cambial de controladas no exterior	-	-	220	126
Variação sobre empréstimos	(189)	6.577	(189)	6.577
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	2.081	2.484	-	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(3.334)	8.070	(3.428)	4.589
Redução (aumento) de outras contas a receber	792	(1.312)	504	(1.396)
(Aumento) nos estoques	(7.705)	(6.318)	(8.132)	(4.067)
(Redução) em fornecedores	(1.795)	(6.242)	(939)	(6.518)
(Redução) em contas a pagar e provisões	(1.611)	(4.948)	(1.424)	(5.832)
Aumento (redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	174	(550)	170	(567)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>46.144</u>	<u>50.683</u>	<u>46.538</u>	<u>49.056</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições de investimentos	(872)	-	(872)	-
Compras de imobilizado e investimentos	(27.618)	(29.468)	(27.688)	(29.746)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(28.490)</u>	<u>(29.468)</u>	<u>(28.560)</u>	<u>(29.746)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de juros de capital próprio e dividendos	(12.966)	(11.129)	(12.966)	(11.129)
Empréstimos tomados	178.188	105.219	178.188	105.292
Pagamentos de empréstimos	(114.290)	(136.943)	(114.363)	(136.943)
Juros pagos por empréstimos	(4.610)	(2.732)	(4.610)	(2.732)
Aumento (redução) do empréstimo da controladora	1.582	(7.281)	1.582	(7.281)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	<u>47.904</u>	<u>(52.866)</u>	<u>47.831</u>	<u>(52.793)</u>
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades	<u>65.558</u>	<u>(31.651)</u>	<u>65.809</u>	<u>(33.483)</u>
No início do período	22.055	53.706	22.462	55.945
No fim do período	87.613	22.055	88.271	22.462
Aumento (redução) nas disponibilidades	<u>65.558</u>	<u>(31.651)</u>	<u>65.809</u>	<u>(33.483)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo II

Demonstrações do valor adicionado

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas				
Venda de produtos e serviços, (-) devoluções	503.192	461.364	519.922	485.056
Provisão para devedores duvidosos	647	(211)	647	(363)
Resultado não operacional	6.328	742	6.335	742
	<u>510.167</u>	<u>461.895</u>	<u>526.904</u>	<u>485.435</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Matérias-primas consumidas	198.846	180.994	198.846	180.994
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	92.062	68.757	99.566	82.729
	<u>290.908</u>	<u>249.751</u>	<u>298.412</u>	<u>263.723</u>
	<u>219.259</u>	<u>212.144</u>	<u>228.492</u>	<u>221.712</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	16.991	14.780	17.108	14.934
	<u>202.268</u>	<u>197.364</u>	<u>211.384</u>	<u>206.778</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia				
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.235	2.410	-	-
Receitas financeiras	29.366	35.796	29.384	35.797
	<u>30.601</u>	<u>38.206</u>	<u>29.384</u>	<u>35.797</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>232.869</u>	<u>235.570</u>	<u>240.768</u>	<u>242.575</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Salários, encargos e benefícios	75.662	66.877	79.022	70.238
Honorários da diretoria	5.845	5.674	5.845	5.674
Participação dos empregados nos lucros	5.408	5.443	5.408	5.443
Planos de aposentadoria e pensão	730	741	730	741
	<u>87.645</u>	<u>78.735</u>	<u>91.005</u>	<u>82.096</u>
Tributos				
Federais	68.176	73.817	69.707	77.341
Estaduais	9.322	7.959	9.322	7.958
Municipais	344	219	344	219
	<u>77.842</u>	<u>81.995</u>	<u>79.373</u>	<u>85.518</u>
Financiadores				
Juros e despesas financeiras	25.985	33.418	28.150	32.722
Aluguéis e leasing	1.048	1.316	1.048	1.316
	<u>27.033</u>	<u>34.734</u>	<u>29.198</u>	<u>34.038</u>
Acionistas				
Participações de minoritários	-	-	186	141
Juros sobre capital próprio e dividendos	13.479	13.473	13.479	13.473
Lucros retidos do exercício	<u>26.870</u>	<u>26.633</u>	<u>27.527</u>	<u>27.309</u>
	<u>232.869</u>	<u>235.570</u>	<u>240.768</u>	<u>242.575</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo III

Vendas por segmento geográfico

(Em milhares de reais)

As vendas líquidas realizadas pela Companhia durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, por segmento de negócios no mercado nacional e região geográfica no mercado externo, estão abaixo demonstradas:

	<u>Vendas líquidas</u>	
	<u>Consolidado</u>	
	2007	2006
Mercado nacional		
Reposição	156.018	147.688
Montadoras	98.260	73.093
Mercado externo		
Nafta	86.254	98.517
Europa	15.632	12.974
Mercosul	36.350	35.408
África	6.542	7.137
Ásia e Oceania	7.342	4.899
Outros	<u>13.513</u>	<u>11.834</u>
Total	<u>419.911</u>	<u>391.550</u>

FRAS-LE S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 88.610.126/0001-29
NIRE 43300004350

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros titulares do Conselho Fiscal da Fras-le SA, atendendo o disposto nos incisos II, III, e VII do artigo 163 da Lei nº. 6.404/76, examinaram o Relatório Anual dos Administradores 2007, as Demonstrações Financeiras e suas Notas Explicativas, o Parecer da KPMG Auditores Independentes, a proposta de distribuição de dividendos inserida nas Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2007; manifestam opinião de que o Relatório contempla os negócios e principais fatos administrativos do exercício findo, as Demonstrações Financeiras representam a situação patrimonial e financeira da Companhia em 31.12.2007, a proposta de remuneração aos acionistas inclui dois pagamentos de juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, o primeiro efetuado em julho de 2007 e, o segundo, a iniciar-se em 29.01.2008 e, ainda, dividendos remanescentes a pagar conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária, pelo que recomendam a aprovação dos Documentos da Administração 2007 por parte da referida Assembléia. Caxias do Sul, 28 de janeiro de 2008.

Antonio Rubem de Almeida Barros Junior

Benilda Waschow

Georges Pitseys